

Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista



PROJETO DE *Lei nº 34-70*

Assunto *Projeto colocação de nomes em placas de ruas
ou percursos municipais*

Distribuído à Comissão *Justiça e Redação*

Primeira Discussão

Segunda Discussão

Redação Final

Observações: *→ adiado por três sessões a requeri-*

mento edil Paulo Sérgio F. de Oliveira -

Em 5/6/1970 → 30 eunice

Secretaria da Câmara Municipal, em

15 de maio de 1970

REJEITADO
31/7/1970
Estância de Bragança Paulista
30 eunice
PRESIDENTE DA CÂMARA

PROJETO DE LEI Nº 34/70

ASSUNTO:- PROIBE COLOCAÇÃO DE NOMES EM PLACAS DE OBRAS OU SERVIÇOS MUNICI-
PAIS

Dispõe sobre proibição de colocação de nomes em placas de
obras ou serviços municipais.

A CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA DECRETA E EU, =
PREFEITO MUNICIPAL, PROMULGO A SEGUINTE LEI:-

ARTIGO 1º - Fica terminantemente proibida, em todo o município, a
colocação, em placas indicativas de obras em andamento ou serviços execu-
tados, de nomes de cidadãos ocupantes de cargos públicos do município.

PARÁGRAFO ÚNICO - Em existindo tais placas, das mesmas deverão cons-
tar, tão somente, a denominação dos cargos das pessoas que, por circuns-
tâncias acidentais, são responsáveis pelo melhoramento.

ARTIGO 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, re-
vogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 15/maio/1970

a)- PAULO SERGIO FERNANDES DE OLIVEIRA - Vereador

JUSTIFICATIVA:-

Recentemente, o Exmo. Senhor Presidente da República dei-
xou bem clara sua intenção de abolir o costume seguido usualmente pelos -
governantes de, em todo e qualquer melhoramento, ser fixada uma placa com
dizeres alusivos àqueles que, de uma forma ou de outra, contribuírem para
a sua execução.

Salutarmente, o Presidente Garrastazu Médici resolve adotar
tal inovação que vem, sem dúvida alguma, acabar com a falsa propaganda, com
a demagogia e, principalmente, tirar a oportunidade daqueles que procuram
tirar o maior proveito de qualquer fato comum para dele usufruírem.

Assim, transformado em lei este projeto, virá ele contri-
buir e constituir-se em sério subsídio para aqueles que ainda acreditam
na revolução e na liberdade democrática de forma séria e honesta, ou, co-
mo frisou o Presidente Garrastazu:- " na hora da verdade".

A Comissão de Justiça, para os devidos fins.

Sala das Sessões, 15/5/1970

João Bueno de Oliveira - Presidente da Câmara Municipal

PARECERES DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER:-

Louvando o espírito patriótico e altamente moralizador do nobre
autor do projeto em apreciação, sou de parecer que este projeto de lei -
deve ser transformado em indicação, oficiando-se ao Exmo. Sr. Presidente
da República para que Sua Excia. transforme em lei, tão salutar desejo de
impedir que se faça propaganda de pessoas, em obras públicas.

Este meu parecer é baseado no fato de ser a matéria tratada no
presente projeto de lei de âmbito nacional e portanto julgo que deve vir
do governo federal tal proibição.

Sala das Comissões, 21/5/1970

a)- ANTONIO GIACOMO JOSE DE ZORDOZ - vereador

-segue-

PARECER:-

Nada a opôr ao projeto em tela. Na mensagem que acompanha o mesmo o seu autor, vereador Paulo Sergio Fernandes de Oliveira, realça a necessidades de sua aprovação, com a qual concordamos.

Bragança Paulista, 28/5/1970

a)- PEDRO DA SILVA PINTO

PARECER EM SEPARADO

Quanto à legalidade nada há a opor.

Porém, quanto ao mérito, somos de parecer que a propositura deve ser rejeitada uma vez que - é de nosso entender - não existe mal algum em que toda autoridade constituída possa, em colocando uma placa em uma obra que partiu de seu esforço, de seu discernimento, de sua idéia, fazer a denominação de cada setor (com os respectivos titulares), que contribuiu para tal execução.

Se a Bíblia não fôsse escrita e redigida citando os milagres executados por Cristo, este também nãoteria sido conhecido em sua amplitude e fidelidade ficando, para tôda a humanidade, como o exemplo do homem que pregou a bondade, trabalhou pelos infelizes e traçou o roteiro da vida - eterna.

Assim, somos pela rejeição do presente projeto.

Em 29/5/1970

a)- ALVARO ALESSANDRI - vereador

= PROJETO DE LEI Nº 37/70 =

Dispõe sobre proibição de colocação de nomes em placas de obras ou serviços municipais.

A CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA DECRETA E EU, PREFEITO MUNICIPAL, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

ARTIGO 1º - Fica terminantemente proibida, em todo o município, a colocação, em placas indicativas de obras em andamento ou serviços executados, de nomes de cidadãos ocupantes de cargos públicos, ~~seja de qualquer âmbito do país.~~ *do município*

PARÁGRAFO ÚNICO - Em existindo tais placas, das mesmas deverão constar, tão somente, a denominação dos cargos das pessoas que, por circunstâncias acidentais, são responsáveis pelo melhoramento.

ARTIGO 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 15/maio/1970

A COMISSÃO DE JUSTIÇA, *devidos fins.*

Sala das Sessões, 15/5/1970

Tracina
Presidente da Câmara Municipal

a) - PAULO SERGIO FERNANDES DE OLIVEIRA - vereador

JUSTIFICATIVA:- Recentemente, o Exmo. Senhor Presidente da República deixou bem clara sua intenção de abolir o costume seguido usualmente pelos governantes de, em todo e qualquer melhoramento, ser fixada uma placa com dizeres alusivos àqueles que, de uma forma ou de outra, contribuíram para a sua execução.

Salutarmente, o Presidente Garrastazu Médici resolve adotar tal inovação que vem, sem dúvida alguma, acabar com a falsa propaganda, com a demagogia e, principalmente, tirar a oportunidade daqueles que procuram tirar o maior proveito de qualquer fato comum para dele usufruírem.

Assim, transformado em lei este projeto, virá êle contribuir e constituir-se em sério subsídio para aqueles que ainda acreditam na revolução e na liberdade democrática de forma séria e honesta, ou, como frisou o Presidente Garrastazu: - "na hora da verdade".



Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista

Comissão de Justiça e Redação

Bragança Paulista, de de 196.....

Parecer N.º

Parecer:

Leuando o espirito patriótico e altamente moralizador do nobre autor do projeto em apreciação, sou de parecer que este projeto de lei deve ser transformado em indicação, oficiando-se ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, para que Sua Eccia. transforme em lei, tão salutar desejo de impedir que se faça propaganda de pessoas, em obras publicas.

Este meu parecer é baseado no fato de ser a matéria tratada no presente projeto de lei, de âmbito nacional e portanto julgo que deve vir do governo federal tal proibiçãõ.

Sala das Comissões, 21-5-1970

Antônio João de Faria, vereador

Parecer.

Nada se opõe ao projeto em tela. Na mensagem que acompanha o mesmo, o ^{seu} autor, vereador Paulo Sérgio Firmamento de Oliveira, malca a necessidade de sua aprovação, com a qual concordamos

Dir. Ak, 28/5/70

Adão S. Pinheiro



Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista

Comissão de Justiça e Redação

Bragança Paulista, de de 196.....

Parecer N.º.....

PARECER EM SEPARADO

Quanto à legalidade nada há a opor.

Porém, quanto ao mérito, somos de parecer que a propositura deve ser rejeitada uma vez que -é de nosso entender- não existe mal algum em que toda autoridade constituída possa, em colocando uma placa em uma obra que partiu de seu esforço, de seu discernimento, de sua idéia, fazer a denominação de cada setor (com os respectivos titulares), que contribuiu para tal execução.

Se a Bíblia não fôsse escrita e redigida citando os milagres executados por Cristo, este também não teria sido conhecido em sua amplitude e fidelidade ficando, para toda a humanidade, como o exemplo do homem que pregou a bondade, trabalhou pelos infelizes e traçou o roteiro da vida eterna.

Assim, somos pela rejeição do presente projeto.

Em 29/5/970

Alvaro Alessandri

a)- ALVARO ALESSANDRI - vereador